Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados

21/03/2023

Alexandre Silva Oliveira – 2111127

A Linguagem SQL ***(Structured Query Language)*** é uma linguagem de programação utilizada para gerenciar bancos de dados relacionais. A parte DDL ***(Data Definition Language)*** é uma das partes da SQL e é usada para criar, alterar e excluir objetos de banco de dados, como tabelas, índices, visões e restrições de integridade.

Os principais comandos usados na parte DDL são:

* **CREATE**: utilizado para criar objetos de banco de dados, como tabelas, visões, índices e restrições de integridade. A estrutura geral do comando CREATE é a seguinte:
  + CREATE objeto tipo\_objeto (coluna1 tipo\_dado1, coluna2 tipo\_dado2, ..., [restrições]);
* **ALTER**: utilizado para modificar objetos de banco de dados já existentes, como adicionar ou remover colunas de uma tabela. A estrutura geral do comando ALTER é a seguinte:
  + ALTER objeto tipo\_objeto ADD coluna tipo\_dado;
* **DROP**: utilizado para excluir objetos de banco de dados, como tabelas e índices. A estrutura geral do comando DROP é a seguinte:
  + DROP objeto tipo\_objeto;
* **TRUNCATE**: utilizado para excluir todos os registros de uma tabela, mantendo a estrutura da tabela intacta. A estrutura geral do comando TRUNCATE é a seguinte:
  + TRUNCATE tabela;
* **CONSTRAINT**: utilizado para definir restrições de integridade em tabelas, como chaves primárias, chaves estrangeiras e restrições de verificação. A estrutura geral do comando CONSTRAINT é a seguinte:
  + CONSTRAINT nome\_restrição tipo\_restrição (coluna1, coluna2, ..., [restrições]);

A parte DDL da Linguagem SQL é essencial para a criação e manipulação de objetos de banco de dados, permitindo que os desenvolvedores criem estruturas de dados adequadas para suas aplicações.

Fonte:

Oracle. SQL Language Reference, 12c Release 1 (12.1). Disponível em: https://docs.oracle.com/database/121/SQLRF/statements\_1001.htm#SQLRF01601. Acesso em: 21 mar. 2023.